

Biografia de Iracema de Jesus Batista

Iracema de Jesus Batista tem 84 anos e é filha de José de Paula Rosa e Vicentina Vieira de Jesus. Nascida em Pilar do Sul em 15 de novembro de 1939, é a 4ª filha de uma família simples, religiosa e irmanada em todas as suas conquistas e desafios. Seus irmãos são Benedito Paulino, Dirce, José de Paula (Picão), Abigail, Inês, João (Scânia), Francisco (Chicão), Maria das Graças e Sônia.

Descobriu-se numa travessia nada fácil, mas com um final de jornada compensatória ao se casar com Miguel Batista Nicomedes, em janeiro de 1959, com quem viveu 49 anos de vida conjugal, da qual lhe rendeu seis filhos: Antonio Carlos, Vera Lúcia, Franciso Carlos, Diva, Adélia e Flávia, 14 netos e 14 bisnetos até o momento.

Viveu com o esposo por mais de dez anos em Sorocaba, onde construíram uma casa após trabalharem muito para isso, ela na máquina de costura e ele na fábrica têxtil.

Nas possíveis esquinas da vida, deparou-se junto com o marido e seus 4 filhos com um generoso convite do seu irmão Dito Paulino para que voltassem a Pilar e no bairro do Pinhal, abrissem um armazém, em sociedade. Olharam bem, ouviram bem e vieram se fazer presentes num lugar abençoado, pois ali ganharam mais duas filhas e um pouco de dinheiro.

Dona do título de costureira, esposa, mãe, avó, bisavó, comerciante e dona de casa, Iracema estudou até a 4ª série do Ensino Fundamental, mas com sabedoria e a consciência ampliada foi morar um pouco na vida dos outros. Teve muitos afilhados de Batismo, Crisma, Casamento e até exerceu o papel de juíza de paz, testemunhando outras centenas de casamento no civil. Sobre

isso, ela diz: “O sol nasce para todos, mas é preciso enxergar de que lado vem a luz.” A isso damos o nome de empatia e foi na venda do Pinhal onde exerceu, diariamente, essa proposta cortando cabelo da criançada e adultos, levando doentes ao médico ou na farmácia da cidade, acompanhando gestantes no pré-natal, fazendo curativos, injeções e até arriscou dar aulas no antigo MOBREAL, à noite, para aqueles que não tiveram acesso à escola na idade certa. O trabalho voluntário durou de 1966 a 1980. Continuou com sua missão fazendo visitas aos doentes e foi ministra das Exéquias, um compromisso para poucos, pois é preciso demonstrar firmeza a fim de consolar as famílias em luto. Assim que veio morar na cidade foi trabalhar no Fundo Social de Solidariedade Municipal ao lado de dona Dita do então prefeito, Pedro Mineiro. Fizeram boas parcerias, viajando pelas vulnerabilidades do povo, através de campanhas de agasalho, confecção de acolchoados, enxovais e por um tempo de oito anos novamente abriu sua casa para acolher aqueles que precisavam. Não tinha hora nem dia, quando precisavam era lá que batiam para conseguir o caixão e as roupas para enterrar os mais desvalidos.

Dona de uma personalidade forte, decidida, quase irredutível, Iracema encontrou força no perdão, amor nos desencontros e esperança nas batalhas. No palco do medo, segurou firme nas mãos de seu esposo, pais, irmãos, amigos, filhos... No palco da animação, em 2024, segura firme nas mãos de seus netos e bisnetos e comemora, com todos nós, a vida com sua resiliência, flexibilidade, desafios diários, prudência na caminhada. Se na vida encontrou o caminho da benevolência, da compaixão, atraiu para si a prudência e a ternura.